

CORREIO ESPORTIVO

Ag. Enquadrar/ Divulgação RIW

SEM SOLO

A ginasta Rebeca Andrade, maior medalhista olímpica da história do Brasil, anunciou na terça (12), na Rio Innovation Week, que não competirá mais na prova de solo.



Rebeca vai se aposentar do Solo

A decisão, segundo a atleta, é motivada por dores e pela necessidade de preservar a saúde física após cinco cirurgias no joelho.

“O solo é o aparelho que mais causa impacto. Eu sou uma atleta de 26 anos, com histórico de cinco cirurgias no joelho. Quando a gente entende nossos limites, é muito importante respeitá-los. Eu sei que vocês amam quando eu faço solo, mas ainda posso mostrar muito nos outros aparelhos”, explicou Rebeca.

Em Olimpíadas, Rebeca conquistou 2 ouros, 3 pratas e um bronze. Em Campeonatos Mundiais, conquistou 3 ouros, 4 pratas e 2 bronzes. Na RIW, demonstrou ao público o orgulho que tem de sua trajetória.

“Chegar em casa, olhar no espelho, e ver que sou alguém além dos resultados que conquistei é a questão principal”, afirmou.

Copa do Brasil I

A CBF realizou o sorteio dos jogos e definiu as datas das Quartas de Final da Copa do Brasil. As partidas de ida ocorrerão em 27 de agosto, enquanto as de volta serão realizadas em 11 de setembro.

Copa do Brasil II

As quartas terão dois clássicos regionais. O Vasco encara o Botafogo, com ida em São Januário e volta no Nilton Santos, enquanto o Cruzeiro recebe o Atlético-MG, com ida na Arena MRV e volta no Mineirão.

Copa do Brasil III

Já o Fluminense vai enfrentar o Bahia. Ida na Fonte Nova e volta no Maracanã. Por fim, Corinthians e Athletico-PR fecham os confrontos com ida na Arena da Baixada e volta na NeoQuímica Arena.

Copa do Brasil IV

Caso o Fluminense elimine o Bahia, a Semifinal da Copa do Brasil terá outro clássico carioca, já que o Tricolor com o vencedor dos confrontos entre Vasco x Botafogo.

Sebastian Vettel e o futuro da F1

Na RIW, ex-piloto falou sobre sustentabilidade, Senna e Bortoleto

Pedro Sobreiro

Por Pedro Sobreiro

A Rio Innovation Week teve início nesta terça-feira (12), no Rio de Janeiro, e o painel de abertura trouxe Sebastian Vettel, o tetracampeão mundial de Fórmula 1, para falar sobre sua passagem pelo Brasil após a aposentadoria da F1 e sobre os projetos para o futuro.

O ex-piloto é muito ligado à causa ecológica e vem trabalhando para implementar a sustentabilidade na Fórmula 1 o quanto antes. “Não existe um campeão mundial sem um mundo para viver”, diz a filosofia de Vettel.

No painel, ele explicou que só entendeu a importância de cuidar do planeta quando seu primeiro filho nasceu.

“No momento em que peguei meu bebê nas mãos, me senti responsável. Eu vi nele o futuro, e em mim uma responsabilidade de fazer um mundo melhor para ele”, explicou.

Seu principal legado para as pistas foi o recém-aprovado e-fuel, um combustível 100% sustentável que será implementado na F1 a partir da temporada 2026. Ele se disse orgulhoso, mas ainda não está satisfeito.

“Eu não quero voltar a pilotar, essa fase já passou - e foi linda. Agora, se eu puder contribuir com os bastidores, trazendo mais sustentabilidade... Isso me fascina! A aprovação do e-fuel foi uma vitória, mas ainda é pouco. Vejo que estamos avançando rápido, mas podemos avançar ainda mais rápido”, comentou Vettel.



Secretário de Estado de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca entregou placa a Sebastian Vettel

Senna

Em 2024, dentre as homenagem aos 30 anos da morte de Ayrton Senna, Vettel se uniu ao Instituto Ayrton Senna para promover campanhas de limpeza das ruas em São Paulo. Para ele, o legado de Senna segue vivo justamente por seus impactos além das pistas.

“O Ayrton Senna não é uma lenda por acaso. Ele é um ícone no Brasil porque ele não falava apenas das corridas. Ele trazia questões sobre educação e conscientização para o Brasil [...] Em 2024, fizemos a ação de coleta de lixo e trouxemos ativasções com seu carro e capacidade. É um legado que segue vivo até hoje”, explicou.

Amazônia

Neste ano, em parceria com o Greenpeace, ele veio para a Amazônia, onde ficou impactado.

“Não sei quantos de vocês já tiveram a oportunidade de ir à Amazônia, mas é uma experiência fantástica! Eu cresci com a imagem dos ‘pulmões do mundo’, então vi aquela mata densa e verde e fui muito impactado. Por outro lado, foi doloroso ver as áreas desmatadas crescentes. Os fazendeiros queimam a floresta para plantar soja ou milho, é devastador. Eu não quero vir ao Brasil e dizer o que deve ser feito, mas esse [desmatamento] é um problema que deve ser levado a sério”, disse.

Ele também falou sobre a recepção que teve dos povos indígenas.

“Eles me receberam de forma muito calorosa. Me abraçaram como estrangeiro e me levaram para conhecer sua cultura. São grupos que tiveram contato com o ‘mundo exterior’ há pouquíssimas gerações. Lá fora, quando se fala em in-

dígenas, a gente pensa nos anos 1700, mas aqui é possível ver povos que viveram isoladamente há 30, 40 anos. É fascinante ver a filosofia deles de acolhimento. Se eu estivesse em minha casa e alguém a invadis-se, com certeza não seria receptivo como eles foram, eu mandaria o cara ir embora”, brincou.

Bortoleto

Por fim, a sensação do momento da Fórmula 1 não poderia ficar de fora da pauta. O brasileiro Gabriel Bortoleto foi tema da última pergunta.

“Ele [Bortoleto] é um garot jovem e muito talentoso. Ele está numa fase em que não tem um carro muito bom, mas é a melhor hora para entender como funcionam os circuitos da F1 e desenvolver suas habilidades de olho na próxima temporada. Ele tem muito talento”, concluiu.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

ATAQUE

As forças de Vladimir Putin romperam as defesas ucranianas em um setor vital da região de Donetsk, no leste do país, ameaçando provocar o colapso da posição de Kiev às vésperas do encontro entre o presidente russo e Donald Trump no Alasca.



Donetsk foi atacada novamente

A ação está sendo monitorada em tempo real por observadores militares dos dois países e ocorre a leste da cidade de Dobropillia. O sentimento na Ucrânia varia de pânico a extrema apreensão, embora as Forças Armadas digam que a situação é crítica, mas controlável.

O avanço ocorreu na forma de duas colunas, que cobriram de domingo (10) para segunda (11) 10 km de terreno, segundo o referencial mapa da guerra do site ucraniano DeepState. Nesta terça (12), um analista militar em Moscou estimou à reportagem que houve de 5 km a 8 km de avanço adicional.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Coreia do Sul I

Kim Keon Hee, ex-primeira-dama da Coreia do Sul, foi presa na terça-feira (12). Ela está sendo acusada de fazer parte de um esquema de corrupção. As investigações já estão em curso, mas Keon Hee nega as acusações.

Coreia do Sul II

O Tribunal Distrital Central de Seul justificou o mandato de prisão como uma forma de prevenir possíveis interferências e destruições de evidências. Ela agora se junta ao marido, Yoon Suk Yeol, que está preso desde abril.

Evo Morales I

Em entrevista à agência de notícias AFP, o ex-presidente boliviano Evo Morales afirmou que seguirá lutando nas redes sociais e na rua mesmo em caso da vitória de seus opositores políticos nas eleições presidenciais do dia 17.

Evo Morales II

Proibido de se candidatar a um quarto mandato pelo Tribunal Constitucional da Bolívia, Evo está foragido. Ele negou rumores de que fugirá para Cuba e reafirmou que ficará na Bolívia mesmo com vitória da Direita.

Direitos humanos em pauta

EUA apontam melhora em El Salvador e piora dos direitos na Europa

Por Gabriel Barnabé (Folhapress)

O Departamento de Estado dos Estados Unidos publicou nesta terça-feira (12) relatórios em que afirma ter havido uma deterioração dos direitos humanos em países europeus e no Brasil no último ano. Ao mesmo tempo, diz que “não houve relatos confiáveis de abusos significativos dos direitos humanos” em El Salvador. Sobre Israel, o governo sintetiza drasticamente o relatório e sequer cita o premiê Binyamin Netanyahu.

Os documentos, publicados anualmente pela diplomacia americana com a situação de direitos humanos em uma série de países do mundo, citam uma piora tanto em países como Reino Unido, França e Alemanha quanto no Brasil, ao afirmar que o governo Lula (PT) reprimiu “o debate democrático” e a “expressão dos simpatizantes” do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) —nas últimas semanas, Trump impôs tari-

Casa Presidencial El Salvador/ Wikimedia Commons



Bukele e Trump estão fechados com parceria internacional

fas comerciais ao Brasil apoiado também nesta narrativa.

Por outro lado, o relatório voltado a El Salvador ignora as acusações de violação de direitos no território salvadorenho —especialmente relatadas por imigrantes deportados pelos EUA—, e defende que “os relatos

de violência de gangues permaneceram em um mínimo histórico sob o estado de exceção” graças às “prisões em massa” orquestradas pelo presidente Nayib Bukele.

Na última semana, trechos vazados destes documentos já haviam antecipado que o governo de Donald Trump pretendia

reduzir drasticamente as críticas dos EUA a certos países com históricos extensos de abusos, como é o caso de El Salvador.

Na última publicação do tipo, realizada ainda sob a gestão do democrata Joe Biden, o departamento identificou “graves problemas de direitos humanos” em território salvadorenho, incluindo execuções sancionadas pelo governo, casos de tortura e “condições prisionais duras e com risco à vida”.

Desde que assumiu a Presidência pela segunda vez, no entanto, Trump tem aproximado as relações com Bukele.

O relatório divulgado nesta terça tem um quarto do tamanho do documento equivalente no período anterior, publicado sob Biden. Mesmo com o histórico de denúncias, o novo texto afirma que “não houve mudanças significativas na situação dos direitos humanos em El Salvador durante o ano” e, além disso, “não houve relatos confiáveis de violações significativas dos direitos humanos”.

Israel promove novo bombardeio em Gaza

A Cidade de Gaza, em vias de ser ocupada por Israel, continuou sendo alvo de bombardeios de Tel Aviv na madrugada terça-feira (12). Os ataques, feitos em meio a expectativas de o líder do Hamas chegar ao Cairo, no Egito, para conversas sobre um cessar-fogo, mataram 11 pessoas, segundo testemunhas e médicos.

Os bombardeios atingiram duas casas no subúrbio de Zeitoun, matando sete pessoas, e um prédio de apartamentos

no centro da cidade, matando outras quatro. No sul do território, ataques a uma casa em Khan Younis e um acampamento de tendas perto da costa de Mawasi mataram nove pessoas, incluindo um casal e seu filho, disseram médicos.

Israel disse estar investigando os relatos e afirmou que suas Forças Armadas tomam precauções para reduzir danos a civis. O Exército disse ainda ter matado dezenas de combatentes no norte de Gaza no

último mês e destruído túneis usados na região.

Os ataques ocorrem um dia após o jornal qatari Al-Araby Al-Jadeed afirmar que uma delegação do Hamas liderada pelo chefe do grupo terrorista, Khalil al-Hayya, foi enviada ao Cairo como parte dos esforços para chegar a uma trégua no conflito que já matou mais de 61 mil palestinos, de acordo com a facção.

Um diplomata árabe afirmou à agência de notícias Reu-

ters que mediadores de Egito e Qatar não desistiram de reavivar as negociações. Segundo eles, mesmo que os planos de tomar a Cidade de Gaza não sejam blefe, isso serviu para colocar o Hamas de volta à mesa de negociações.

As diferenças entre os lados, porém, parecem continuar inconciliáveis em questões-chave, como a extensão da retirada militar israelense e as exigências para que o grupo terrorista abandone a luta armada.